



—Aquífero—

Jandaíra

vozes da água e da vida

» A ÁGUA E SUA DISTRIBUIÇÃO: MUNDO, BRASIL E CEARÁ

A água doce equivale a 3% de toda a água do mundo, pois o restante é água do mar e não potável. Desses 3%, mais de 2,5% está congelada nos polos do planeta e dessa maneira, não disponível.

O que resta então como água doce disponível para as necessidades humanas e dos ecossistemas é tão somente 0,5% da água do planeta. Vale lembrar que o Brasil tem 12% da água do mundo assim distribuída entre suas regiões e a distribuição da água por regiões é: 68% no norte, 3% no nordeste, 6% no sudeste, 7% no sul e 16% no centro-oeste.

E O QUE É A ÁGUA MESMO?!

Água é direito à vida sob o ponto de vista de sua utilização e preservação. Portanto a negação de acesso à água ao ser humano é uma negação do direito à vida. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 reafirma a garantia à inviolabilidade do "direito à vida" (art. 52, caput). As expressões "necessária disponibilidade de água" e "efetivo exercício do direito de acesso à água" estão presentes na Lei 9.433/1997.

A água é indispensável para a existência humana e destina-se a todos (as) e não a alguns. Há um Direito de acesso à água reconhecido na lei estadual de recursos hídricos (lei Nº 14.844, 28.12.2010) que afirma em seu Art. 3º que "A Política Estadual de Recursos Hídricos atenderá aos seguintes princípios: I - o acesso à água deve ser um direito de todos, por tratar-se de um bem de uso comum do povo, recurso natural indispensável à vida, à promoção social e ao desenvolvimento sustentável". Afirma ainda no artigo 4º dessa mesma lei que "a prioridade do uso da água será o consumo humano e a dessedentação animal, ficando a ordem dos demais usos a ser definida pelo órgão gestor, ouvido o respectivo Comitê da Bacia Hidrográfica".

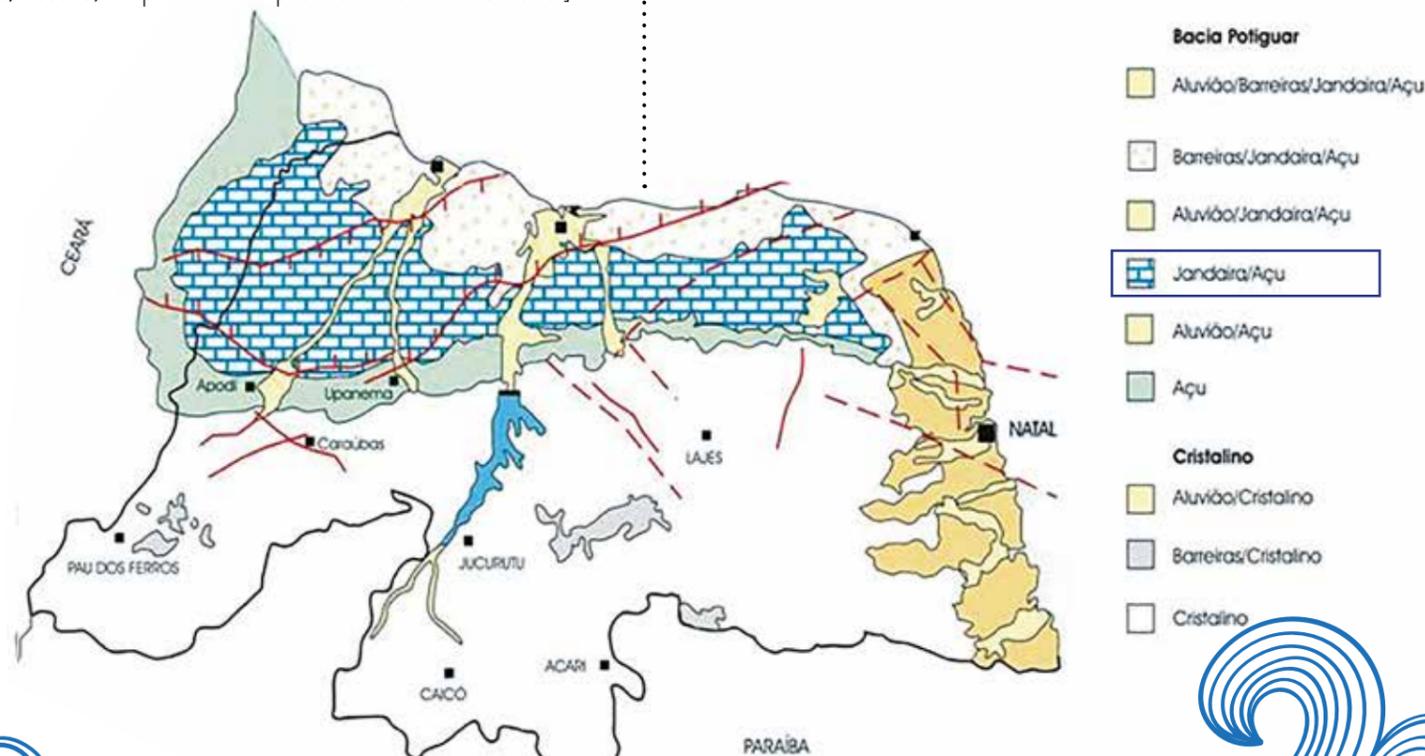
O QUE É UM AQUÍFERO?

As águas podem ser superficiais e subterrâneas. Aquífero é um reservatório de água subterrânea formado por rochas porosas e permeáveis, que retêm a água das chuvas, que penetra no solo e são aí armazenadas.

O aquífero Jandaíra é um aquífero Cárstico que significa dizer que ele é formado por rochas carbonárias como o Calcário. É, portanto, um tipo de aquífero fraturado, onde as fraturas, devido à dissolução do carbonato pela água, podem atingir aberturas muito grandes, criando verdadeiros rios subterrâneos (ocorrem embaixo da terra).

CONHECENDO O AQUÍFERO JANDAÍRA

O Aquífero Jandaíra é a segunda maior reserva de água subterrânea do estado e se situa a 200 km de Fortaleza na Chapada do Apodi, porção leste do estado do Ceará, na divisa do Ceará com o Rio Grande do Norte. Ele pertence aos municípios de Limoeiro do Norte, Quixeré, Tabuleiro do Norte e Alto Santo no estado do Ceará, e aos municípios de Baraúna, Rosado, Felipe Guerra e Apodi no Rio Grande do Norte.]



A IMPORTÂNCIA DO AQUÍFERO E DE SUA CONSERVAÇÃO

- As águas subterrâneas são fundamentais para o fornecimento de águas de corpos hídricos superficiais (rios e lagoas...) durante as estiagens;
- Suas águas são fundamentais para os usos múltiplos (abastecimento humano, produção agrícola, uso industrial, aquicultura...) e crescentes dessa água;
- No Brasil estima-se que pelo menos 50% do abastecimento de água potável seja fornecido por águas subterrâneas.
- O significado social, bem utilizado e protegido o aquífero, os poços asseguram saúde a população e possibilitam o desenvolvimento social e econômico das comunidades;
- Os aquíferos são menos sujeitos a perdas por evaporação, amortecem os efeitos das cheias e são mais protegidos à poluição (mais lenta), embora possuam custos mais elevados de recuperação dos efeitos da poluição.

QUE PROBLEMAS VIVE O AQUÍFERO JANDAÍRA NA ATUALIDADE?

1. A dominação, privatização e contaminação do aquífero Jandaíra pelo agronegócio, principalmente para produção de frutas tropicais, na Chapada do Apodi, nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte. Isso se evidencia através de:

- Grandes empresas de capital nacional e internacional passam a se localizar na área do aquífero. O processo iniciou nos anos 2000, se consolidando ao final desta década.
- Áreas irrigadas que correspondem a 10.767,58 ha que usam exclusivamente água subterrânea, os municípios com maior concentração são Quixeré, Limoeiro do Norte e Aracati (COGERH, 2009);
- Produção de melão, melancia e banana concentrando a irrigação com água do aquífero;
- Del Monte Foods já foi a maior usuária do aquífero Jandaíra, mas fechou sua unidade produtora de melão. Hoje, a empresa nacional Agrícola Famosa é a principal demandadora de água subterrânea na região.

2. A partir de uma crescente exploração da água do aquífero que coincide com o início da escassez de chuvas – 2010/2011 – o aquífero passa a apresentar problemas de recarga. A COGERH, em relatórios anuais, demonstra o rebaixamento do aquífero, mas não tomou nenhuma atitude para suspender e/ou reavaliar as outorgas de uso da água. Diante desse fato, os poços dos pequenos produtores começaram a secar provocando a perda da produção em curso. Sem renda, aumenta o empobrecimento e intensifica-se a concentração da terra, com a venda das pequenas propriedades.

3. O agronegócio que se desenvolve na região se baseia em uso intensivo de agrotóxicos e a água do aquífero vem sendo contaminada. Entre 2008 e 2011, relatórios publicados pela COGERH registram que foram encontrados 16 princípios ativos de agrotóxicos na água subterrânea, em poços (50 a 100 m de profundidade). O agrotóxico usado nas culturas agrícolas penetra o solo e infiltra através da água da chuva e/ou irrigação. Foram encontrados produtos como Imidacloprido e a clotianidina.

4. Ausência de democracia no controle e gestão da água do aquífero por parte da COGERH. O comitê de bacias do Baixo Jaguaribe, órgão de controle social criada pela lei 9.933/1997, é dominado pelo agronegócio da região. O comitê instituiu um grupo gestor do aquífero que conta com várias representações do agronegócio: Frutacor, Bessa Produção, entre outros.

5. O aquífero Jandaíra possui sua maior área do aquífero no RN e encontra-se privatizado e sobre explorado. As empresas do agronegócio em Baraúna já dominam e privatizam a água subterrânea no lado da Chapada do Apodi no RN. Hoje, o município de Apodi (RN) é o novo alvo do agronegócio. Várias empresas, algumas já instaladas no Ceará – Agrícola Famosa e Bessa Produções – estão ampliando sua área de produção, comprando terras e perfurando poços do município de Apodi. O mesmo processo de concentração/privatização da água e da terra que encontramos no lado do Ceará ocorre e ocorrerá nos municípios do Apodi com o modelo hidro intensivo do agronegócio fruticultor.

PROPOSTAS DE AÇÃO

Os movimentos sociais do Ceará e Rio Grande vêm articulando uma luta conjunta em defesa do direito à água para as comunidades e para a agricultura familiar que vem perdendo esse direito diante da superexploração do aquífero e apropriação deste pelas grandes empresas do agronegócio. Diante desse cenário propomos:

- Democratização do comitê gestor das águas subterrâneas do Aquífero Jandaíra com a participação equitativa dos usuários, governo e sociedade civil mediada pelo Ministério Público Federal.
- Diagnóstico atualizado do balanço hídrico do aquífero;
- Moratória do uso da água e revisão das outorgas das grandes empresas do agronegócio e dos usos intensivos de água do aquífero.

realização:



apoio:

**É TEMPO
DE RESISTÊNCIA**
**DEPUTADO ESTADUAL
RENATO ROSENO**

